

**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E**  
**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
**ATA MEMÓRIA 10/08/2021 COMDEMA**

Assunto Geral	Discussão referente a reprogramação dos saldos da conta do Fundo Municipal do Meio Ambiente do exercício 2021
Data:	10/08/2021
Horário:	09h00min - 11h00min
Local:	Reunião remota pela plataforma Skype
Coordenadores:	Rafael Ranconi
Relatoria	Gabriele Holtz Machado
Objetivo	Pautas em anexo
Participantes:	Reunião Remota - presença alistada ao final da ata.
Pautas da Reunião	

1. Leitura do Edital de Convocação;
2. Leitura da Ata da Reunião anterior;
3. Leitura e aprovação da reprogramação dos saldos da conta do Fundo Municipal do Meio Ambiente do Exercício 2021;
4. Assuntos Gerais

**Atividades iniciais:**

Às 09h00min, o secretário executivo Rafael Ranconi dá as boas-vindas, agradecendo a todos os presentes, informando o horário inicial da plenária e que seria feita a segunda chamada às 09h15min, conforme edital de convocação. A reunião é iniciada e o secretário dá início a leitura do edital de convocação. Rafael pontua que foi enviado aos conselheiros a ata da última reunião e questiona se existe alguma pontuação a ser feita. Os conselheiros aprovaram a ata por unanimidade, sem nenhuma ressalva. Isabela pede para que conste em ata sobre a mudança da plataforma e Rafael explica que a plataforma foi mudada para um teste, sendo avisado com antecedência, mas que se todos se opuserem, volta a plataforma antiga sem nenhum problema. Rafael explica que não foi rigoroso com o horário de início da reunião justamente por essa mudança. Rafael pergunta se os conselheiros têm alguma ponderação sobre o plano. Isabela pede a palavra e informa que os conselheiros fizeram uma contraproposta, mas não especificaram programas, colocando apenas alguns eixos e o que for de responsabilidade da secretaria, a própria secretaria divide os recursos da forma que achar viável. A conselheira exemplifica o eixo de educação ambiental, onde a proposta é de oitenta mil reais. Ela destaca que o plano de aplicação de 2021 no valor de um milhão e oitocentos mil foi aprovado na íntegra para a secretaria, que os conselheiros não fizeram alterações, aprovaram o plano proposto pela SEMA e que o total de recursos que a secretaria irá arrecadar em 2021, contempla também o orçamento anual que o executivo libera para secretaria. Isabela explica que o SUPERAVIT é a poupança, o que sobrou, são recursos restantes da secretaria, afirmando que a proposta dos conselheiros foi enxugar para que a SEMA continue com alguma poupança por precaução, destacando a importância de não deixar zerar o SUPERAVIT. Ela pontua que a educação ambiental também foi beneficiada em 2021, através do plano de aplicação. A conselheira explica que foi colocada uma parte para projetos propostos pela sociedade civil, no valor de cem mil reais, e que acredita que isso desafoga o trabalho dos servidores da SEMA, tendo em vista que projetos na área ambiental poderão ser criados e executados pelas entidades civis que lograrem êxito no edital. Ato contínuo, informa que a telemetria não foi mexida, apenas juntaram em um único tópico, colocando o valor passado pela secretaria. Ela pontua que foi colocado para a capacitação dos conselheiros, o valor de Duzentos e cinquenta mil reais, pois de modo geral, os conselheiros precisam de capacitação em diversos assuntos. A conselheira alega que o valor estipulado se deve porque as capacitações podem ser presenciais, até mesmo em outra cidade e pelo fato dos conselheiros deixarem o seu trabalho para realizar a capacitação, os mesmos precisarão de diárias, mas caso o valor seja muito, pode ser remanejado para outros setores. Em seguida, Isabela informa que foi colocado o valor de sessenta mil reais para material permanente e quinhentos mil reais para bem estar animal, conforme solicitado pela

secretária. Isabela explica que foi informada por Toni, da Catanorte, que a prensa da cooperativa quebrou e que eles precisarão de apoio para compra da prensa e de EPI's. A conselheira diz que por precaução, foi destinado um valor para essa finalidade, mas que caso entre valores de compensação de empresas, não será preciso adentrar nesse recurso e que já entrou em contato com o secretário para falar sobre isso. Rafael informa que Toni está na reunião e que caso queira, pode se manifestar. Em seguida, Isabela diz que conforme solicitação da SEMA, foi destinado um valor para arborização urbana, mas que foi feita uma readequação dos valores, ficando no total de oitocentos mil reais. Ela pontua que esse valor é principalmente para revitalização das áreas verdes e dos espaços poliesportivos dos bairros, pois os mesmos estão em péssimo estado, destacando a importância do incentivo a prática de esportes e explica que não foi alterado o valor para conservação e manejo de áreas de APP, conforme plano inicial. Isabela finaliza justificando que a proposta do plano foi uma readequação de valores, deixando no fundo ainda o valor de quinhentos mil reais, considerando prudente esse valor para uma emergência. Rosalva corrige a fala de Isabela e informa que o valor deixado no fundo totaliza um milhão de reais. Elias se manifesta e pontua que a Raiz Nativa também faz um trabalho de viveiro e que também pode entrar nos projetos. A palavra é passada para Toni, que explica para os conselheiros que a cooperativa já estava em contato com o conselho há algum tempo para reivindicar sobre alguns equipamentos da operação de prensagem. Ele informa que alguns equipamentos foram adquiridos com recursos próprios, mas pontua que no início de 2019 o lixão ficou totalmente fechado, onde nem a própria cooperativa conseguia ter acesso ao processo de prensagem e comercialização dos resíduos. Toni diz que na última semana, a cooperativa tentou reformar uma prensa, mas por falta de conhecimento técnico, resultou em um acidente, mas que ninguém ficou ferido. Ele reitera que a cooperativa encontra dificuldades nos processos por falta de equipamentos e que os equipamentos que eles têm, encontram-se sucateados. Toni pontua que foi mantido contato com o secretário e que o mesmo se colocou à disposição da cooperativa na compra de equipamentos para fortalecer a organização de catadores. Isabela reitera a fala de Toni, confirmando o contato com o secretário e diz que o mesmo informou que existe um saldo de compensação para a catanorte e a conselheira informou ao secretário que devido o incidente com a prensa, o valor da compensação não seria suficiente. Por essa razão, foi destinado um valor do SUPERAVIT para a cooperativa. Rosalva se manifesta e ressalta a importância da reciclagem para a cidade, sendo necessário dar maior apoio para isso. Isabela reitera que não percebe ações na parte de educação ambiental da SEMA em relação a reciclagem e que seria importante além do apoio às cooperativas, realizar campanhas voltadas para reciclagem. Rafael diz que Isabela havia questionado sobre o programa mãos que protegem e informa que convidou Tiago, que trabalha no departamento responsável pelo programa, para explicar sobre o mesmo e sanar as dúvidas dos conselheiros. A palavra é passada para Tiago, que explica aos conselheiros que o projeto tem como objetivo buscar alunos nas escolas municipais e levar aos parques para trabalhar educação ambiental, através de jogos educativos, cartilhas e outras temáticas. Rosalva questiona quanto às aulas, se já estão sendo presenciais. Tiago informa que sim e que a intenção é já colocar em prática o projeto. Isabela questiona qual o foco do projeto. Tiago diz que acredita que as crianças são o início para fazer a educação ambiental. Rosalva diz que no projeto está que será impresso duas mil cartilhas e questiona se essa será a quantidade de alunos atendidos. Tiago diz que o projeto será contínuo, por isso a quantidade. Isabela pede a palavra e diz que o conselho precisa de informações mais completas, de um pré projeto contendo a quantidade de escolas e alunos a serem atendidos, quais materiais utilizados, duração dos projetos, quais as escolas, para que assim o conselho consiga decidir quanto a aprovação e prestação de contas do projeto. Vitória pede a palavra e informa que com relação a prestação de projetos junto com as planilhas orçamentárias, já foi conversado com o secretário, que será solicitado cópia dos projetos e encaminhado junto as planilhas. Em seguida, Vitória diz que com relação à proposta encaminhada pelos conselheiros, foi verificado que não foi programado todo o recurso e que quando se trata de recurso público, isso é interpretado como falta de empenho para utilizar isso em prol da sociedade e por isso os recursos devem ser utilizados por completo. Vitória diz que sobre os projetos referentes à educação ambiental, nas memórias de cálculo enviadas para os conselheiros está escrito o que é preciso comprar para execução do projeto e não o projeto em si. Com relação a projetos proposto pela sociedade civil, Vitória explica que quando o conselho traz algo para ser financiado pela SEMA, significa que é uma demanda da sociedade que precisa de uma atenção maior para ser financiada e que para isso é preciso ser entregue um projeto

com informações precisas, assim como a secretaria apresenta para o conselho. Quanto à capacitação dos conselheiros, ela afirma que também é preciso informações maiores baseadas em um levantamento prévio. Vitória explica que o projeto para castração está acima do valor destinado, por volta de quinhentos e vinte e cinco mil reais, por isso ficaria um déficit de vinte e cinco mil reais. Ela reitera que o projeto é de consulta pública, disponível no site de licitações da prefeitura. Referente à reciclagem, Vitória diz que não pode direcionar recurso público a um único lugar, pois podem existir outras organizações que também executam o mesmo serviço. Ato contínuo, explica que foi feito um levantamento sobre o poço da vila princesa e que foi constatado que foi iniciada uma estação de abastecimento de água pela CAERD, mas que não deu certo porque o terreno não comportaria a estação devido estar próximo a um aterro, a água do local é contaminada. Para execução do poço, seria preciso realizar um estudo do solo e análise da água e que os equipamentos necessários para realização desses estudos estavam previstos na memória de cálculo enviada aos conselheiros, mas que isso não foi previsto na memória enviada pelos conselheiros, o que dificultaria o processo de construção do poço. Ato contínuo, explica quanto a revitalização dos poliesportivos para incentivo a prática de esportes, que já existe uma secretaria com orçamento próprio para essa finalidade. Vitória finaliza dizendo que quanto a arborização dos espaços, será necessário adquirir os equipamentos solicitados pela secretaria, mas que o valor destinado pelos conselheiros para essa finalidade é menor do que o que será necessário e que será preciso resolver esse ponto. Isabela pede a palavra e diz que realmente não pode ser direcionado, mas que o ordenador de despesas pode justificar porque ele está direcionando aquele recurso para determinada entidade e que acredita que muitos dos apontamentos feitos por Vitória é só ser deixado de forma genérica para que o presidente do COMDEMA possa fazer a justificativa da conveniência de destinar o recurso para entidade da CATANORTE, mas que também é possível abrir oportunidade para outros lugares, desde que devidamente regulamentadas. Vitória diz que existe uma legislação federal, lei nº 13019, que trata disso e que diz tudo o que uma Organização da Sociedade Civil precisa para fazer uma parceria com o setor público. Rosalva se manifesta e discorda da fala de Vitória quanto ao fato da não utilização de todo o recurso demonstrar incompetência, mas que um déficit sim seria razão para incompetência. Ela ressalta ainda que não existe legislação que ampare isso. Vitória explica que isso é uma recomendação do tribunal de contas, sendo considerado uma falta de planejamento. Francisco José pede a palavra e enfatiza a fala de Vitória, pontuando que se os recursos não forem aplicados todos, quando chega em novembro o planejamento arrasta os recursos não utilizados pelas secretarias e coloca em outros lugares que estejam precisando, que não podem sobrar recursos. Rafael passa a palavra para Joana que explicará sobre o projeto da Ecofort. Joana explica que o plano de aplicação está pronto e que será para revitalização do viveiro, pedindo aos conselheiros se existe a possibilidade de uma visita ao local para que eles possam ver o que será revitalizado e também os projetos impressos. Rosalva questiona porque será utilizado o recurso de duzentos e setenta mil para o viveiro, se já foi destinado no orçamento compra de mudas para o viveiro. Joana responde que o recurso de duzentos e setenta mil é para revitalização da estrutura e instalações do viveiro. Vitória diz que é necessário ajustar o plano para realizar a aprovação do plano. Vânia diz que o que precisa ser aprovado é o bem estar animal, mas todo o restante precisará ser enquadrado. Rafael diz que durante a reunião, recebeu um ofício da Vereadora Márcia Socorrista solicitando que o COMDEMA tome todas as providências cabíveis para o início das castrações. Vânia explica que é preciso apenas fazer uma adequação quanto às alterações do plano. Isabela sugere que a SEMA construa esse plano junto com os conselheiros. Finalizadas as manifestações e nada mais a se tratar, a reunião foi finalizada às 11h00min. Eu, Gabriele Holtz Machado, autuo e lavro esta ata.

Porto Velho, 10 de Agosto de 2021.

#### **Lista de Presença:**

Deborah Monteiro dos Santos – KANINDÉ

Elias Correa - Raiz Nativa

Filipe Baraúna – SEMPOG

Francilei Dias - SEMUSA

Francisco José do Nascimento – Simpi

Hildevania Cabral – SEMA

Isabela E. Cury Coutinho – UNIR

Joana Aurélio - SEMA

José Soares de Souza - CDL

José Zacarias - SEMED  
Lenara Melo - Convidado  
Luis Carlos Ferreira Neves - CATANORTE  
Marcia Borges de Lima - SEMA  
Rafael Ranconi - SEMA  
Rosalva Ferreira – Fecomércio  
Tiago Machado – SEMA  
Toni Industrial - Catanorte  
Urbanita Carvalho – SEMA  
Vitória Bosco - SEMA

**Publicado por:**  
Fernanda Santos Julio  
**Código Identificador:**98D30F26

---

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado  
de Rondônia no dia 17/09/2021. Edição 3053  
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita  
informando o código identificador no site:  
<http://www.diariomunicipal.com.br/arom/>